

OS “JOPAGICOS” E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA DÉCADA DE 1950 NO PARÁ¹

Carmen Lilia da Cunha Faro,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Welison Alan Gonçalves Andrade,

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Coriolano Pereira da Rocha Junior,

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

RESUMO

Na década de 1950, ações dinamizadoras marcaram a formação de professores de Educação Física no Estado do Pará. Nessa época, os JOPAGICOS contribuíram para a efetivação dos primeiros Cursos Preparatórios a Exames de Suficiência em Educação Física, promovidos pela CADES e pela DEF/MEC. Os cursos, por sua vez, apresentaram-se como recursos para a divulgação de novos conceitos e métodos para os professores que atuavam nos JOPAGICOS e nas escolas paraenses da segunda metade do século XX.

PALAVRAS-CHAVE: formação de professores; cursos preparatórios; exames de suficiência.

INTRODUÇÃO

Na década de 1950, ações dinamizadoras marcaram a formação de professores de Educação Física no Estado do Pará, como a reorganização do Serviço de Educação Física, em 1951 (PARÁ, 1951); a organização dos Jogos Paraenses Ginásios-Colegiais (JOPAGICOS), em 1955; os cursos promovidos pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) e pela Divisão de Educação Física (DEF) do Ministério da Educação e Cultura (MEC), a partir de 1956; e a certificação de professores auxiliares de Educação Física concedida pela Escola Normal.

Nas várias edições dos JOPAGICOS, a figura do professor de Educação Física sempre se fazia presente, seja durante a realização de demonstrações de ginástica, na abertura dos jogos, ou na preparação de equipes estudantis. Por ser um dos seus espaços de atuação, os JOPAGICOS possibilitaram trazer à tona um quadro de precariedades relativas à formação

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

docente em Educação Física, o que levou autoridades locais a efetuarem algumas ações, como a realização de Cursos Preparatórios a Exame de Suficiência em Educação Física.

Diante disso, esta pesquisa tem por objetivo compreender quais implicações tiveram a realização dos Cursos de Preparatórios a Exame de Suficiência em Educação Física para a formação de professores na década de 1950. O presente estudo surge a partir da revisão e reflexão do que se tem registrado e disponível em literatura. Trata-se, portanto, de um estudo bibliográfico (SEVERINO 2007), no qual foram selecionadas fontes documentais que versam acerca dos Cursos Preparatórios a Exame de Suficiência em Educação Física para confrontá-los com estudos que dialogam sobre a formação de professores de Educação Física na segunda metade do século XX.

CONSTATAÇÕES ADVINDAS DA ORGANIZAÇÃO DOS “JOPAGICOS”

A primeira edição do JOPAGICOS, organizada pelo Centro Propagador das Ciências do Grupo Escolar Visconde de Souza Franco, em setembro de 1955 (SANTOS, 1985), teve cerimônias de abertura e encerramento realizadas no estádio da Tuna Luso Comercial (SILVA, 2016). Idealizado e desenvolvido pelo professor Antonio Gomes Moreira Junior, a organização dos JOPAGICOS tinha, inicialmente, o intuito de integrar diferentes instituições de ensino. A denominação “Ginásio-Colegiais” era proveniente da participação de alunos dos cursos ginásial e colegial.

Oficializados somente no ano de 1964, por meio do Decreto nº4.444, de 24 de agosto do mesmo ano (SANTOS, 1985), os JOPAGICOS marcaram a vida de milhares de adolescentes que participaram de suas várias edições ao longo das décadas de 1950 e 1960 (SILVA, 2016). Nos JOPAGICOS, o esporte aparecia com centralidade; contudo, a Ginástica também se fazia presente por meio das demonstrações públicas que ocorriam na abertura, sendo exibidas por grandes grupos de estudantes em campos de futebol.

Segundo Santos (1985), os JOPAGICOS tiveram grande repercussão na sociedade paraense e diversas constatações surgiram da organização de suas várias edições, como a ausência de instalações desportivas e que os professores não estavam devidamente habilitados para atender às necessidades das equipes estudantis.

OS CURSOS PREPARATÓRIOS A EXAMES DE SUFICIÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA REALIZADOS NO PARÁ A PARTIR DE 1956

Em razão das constatações evidenciadas pelos JOPAGICOS, as autoridades locais responsáveis pela Educação e pela Educação Física, como aquelas à frente do Serviço de Educação Física, reconheceram a necessidade de formação dos professores encarregados do treinamento das equipes estudantis, com o objetivo de participar dos JOPAGICOS e de competições em nível nacional, visto que a cada ano que passava, os JOPAGICOS ganhavam destaques no calendário esportivo estudantil do Estado (SANTOS, 1985).

Na época, os Cursos Preparatórios a Exames de Suficiência em Educação Física se mostraram importantes recursos para divulgação de novos conceitos e métodos para os professores que atuavam nos JOPAGICOS, seja com os esportes (atletismo, natação, basquetebol, arco e flecha, entre outros), ou nas demonstrações com brinquedos cantados, ginástica e dança. A implementação desses cursos ainda foi fundamental para difundir e intensificar o ensino da Educação Física nas escolas, visto que habilitava professores para o ensino primário e secundário.

O primeiro Curso Preparatório a Exames de Suficiência realizado no Pará, em 1956, intitulava-se Curso Intensivo e foi realizado na Faculdade de Filosofia do Pará. Conforme registrado em uma publicação do jornal Folha do Norte, do dia 28 de junho de 1956, o curso durou 30 dias, com início no dia 2 de julho, e foi ministrado por meio de aulas teóricas e práticas, abordando aspectos pedagógicos e conhecimentos específicos, como ginástica, pequenos e grandes jogos, desportos, assuntos de natureza médica e assunto de natureza pedagógica.

Além do Curso Intensivo, outros foram realizados pela CADES e pela DEF/MEC, nos anos seguintes, também com as mesmas finalidades do primeiro. Quando findavam os cursos, os alunos realizavam os Exames de Suficiência, os aprovados recebiam o título de professores especializados ou auxiliares de Educação Física, e a licença e/ou continuação de sua habilitação para ministrar aulas em estabelecimentos escolares, preenchendo lacunas relativas à falta de professores para ensinar esta atividade nas escolas, tanto no ensino primário quanto no ensino secundário. Além disso, por meio desses cursos, professores tornaram-se mais preparados para atender às necessidades das equipes estudantis nos JOPAGICOS.

Segundo Santos (1985), a partir da efetivação desses cursos, aumentou o número de escolas participantes nos JOPAGICOS, um fato que, segundo o mesmo autor, pode ter contribuído para o surgimento de uma Escola de Educação Física no Pará, devido à necessidade de continuar preparando professores para atuarem nesse evento esportivo.

Desse modo, os docentes que participaram dos Cursos de Preparatórios a Exames de Suficiência em Educação Física tiveram a oportunidade de acumular conhecimentos teóricos e práticos que os levaram a aprender e ensinar as técnicas e regras dos esportes e, também, de outras práticas esportivas. Esses cursos foram ministrados por professores locais, de outros estados e de outros países, e tinham a proposta de “[...] difusão e transmissão de ideias, conceitos, práticas e valores educacionais ainda pouco explorados na história da Educação Física brasileira da segunda metade do século XX” (LIMA; LINHALES, 2014, p. 1501).

Cabe ressaltar que, na década de 1950, a necessidade de inserir a Educação Física no debate educacional mais amplo envolveu diversas instituições e sujeitos em um movimento de reorientação dos processos didático-metodológicos (CUNHA, 2017). Segundo a autora, à frente desse movimento estavam professores, muitos deles instalados em postos de representação nos órgãos departamentais do governo, nas associações profissionais e nas escolas de formação de professores, que admitiam a necessidade de fazer progredir e aperfeiçoar a Educação Física brasileira e que utilizavam espaços como periódicos, congressos, seminários e cursos para dar visibilidade aos seus ideais, “[...] como estratégia de legitimação de novos modos de pensar e fazer Educação Física” (p. 14).

Nesse cenário, a abrangência em nível nacional da CADES e da DEF/MEC, indubitavelmente, muito contribuíram para as ideias de desenvolvimento da Educação Física brasileira difundidas na segunda metade do século XX. No caso específico do Pará, suas contribuições surgem a partir de 1956, após constatada a necessidade de formar o professorado da área no Estado mediante a organização dos JOPAGICOS.

Em suma, para atender ao descompasso quanto à formação de professores de Educação Física e elevar o nível dos JOPAGICOS, foram instituídos, no Pará, a partir de 1956, os Cursos Preparatórios a Exames de Suficiência em Educação Física fomentados pela CADES (SANTOS, 1985) e pela DEF/MEC. Tais iniciativas representam ações dinamizadoras na história de formação docente em Educação Física no Estado, tendo em vista as suas contribuições à habilitação de professores para atuarem no ensino secundário,

primário e nos JOPAGICOS o que, por consequência, contribuiu para o desenvolvimento da Educação Física nas escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na década de 1950, mais especificamente no ano de 1955, organizaram-se, pela primeira vez, os JOPAGICOS. No ano seguinte, em 1956, os Cursos Preparatórios a Exames de Suficiência em Educação Física foram implementados a partir de ações de autoridades locais que, mediante constatações evidenciadas pelos JOPAGICOS, reconheceram a necessidade de formar e habilitar professores na área.

A presente pesquisa objetivou compreender quais implicações tiveram a realização dos Cursos de Preparatórios a Exame de Suficiência em Educação Física para a formação de professores na década de 1950. Como resultado, evidenciou-se que os referidos cursos contribuíram para atender ao descompasso quanto à formação de professores de Educação Física, visto que se mostraram importantes recursos para divulgação de novos conceitos e métodos para os professores que atuavam nos JOPAGICOS e nas escolas da época. Além disso, esses cursos que eram promovidos pela CADES e pela DEF/MEC contribuíram para habilitar professores para o ensino primário e secundário.

Os JOPAGICOS pode ser considerado, portanto, um marco para o desenvolvimento da Educação Física paraense. Suas contribuições para formar professores na área podem ir além da década de 1950, influenciando até mesmo a criação de uma Escola de Educação Física nas décadas seguintes (SANTOS, 1985). Por esse motivo, aponta-se para a necessidade de efetivação de mais pesquisas a respeito desse fenômeno histórico, ainda pouco explorado na literatura paraense.

THE “JOPAGICOS” AND THE TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE 1950S

ABSTRACT

In the 1950s, events marked the training of Physical Education teachers in the State of Pará. At that time, JOPAGICOS contributed to the implementation of the first Preparatory Courses for Sufficiency Exams in Physical Education, promoted by CADES and DEF / MEC. The courses, in turn, presented themselves as resources for the dissemination of new concepts and methods for teachers who worked in JOPAGICOS and in Pará schools in the second half of the 20th century.

KEYWORDS: *teacher training; preparatory courses; sufficiency exams;*

LOS “JOPAGICOS” Y LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN LOS AÑOS 50

RESUMEN

En la década de 1950, los hechos marcaron la formación de los docentes de Educación Física en el Estado de Pará, momento en el que JOPAGICOS contribuyó a la implementación de los primeros Cursos Preparatorios de Pruebas de Suficiencia en Educación Física, promovidos por CADES y DEF / MEC. Los cursos, a su vez, se presentaron como recursos para la difusión de nuevos conceptos y métodos para los profesores que trabajaron en JOPAGICOS y en las escuelas de Pará en la segunda mitad del siglo XX.

PALABRAS CLAVES: *formación de profesores; cursos preparatorios; pruebas de suficiencia;*

REFERÊNCIAS

CUNHA, L. B. **A Educação Física Desportiva Generalizada no Brasil:** princípios e sistematizações de um método de ensino em circulação (1952-1980). 2017. 261 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

LIMA, C. D. M. D.; LINHALES; M. A. Sujeitos, saberes e práticas em circulação nas Jornadas Internacionais de Educação Física: tessituras e modelagens pedagógicas (Belo Horizonte, 1957-1962). **Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 4, p. 1499-1521, out./dez. de 2014.

PARÁ. Decreto n° 683, de 21 de março de 1951. Reorganiza o serviço de educação

física. Reorganiza o Serviço de Educação Física do Estado, anexo ao Departamento de Educação e Cultura. **Diário Oficial do Estado do Pará**, 1951. Documento do Biblioteca Pública Arthur Vianna da Fundação Cultural do Estado do Pará.

PREPARANDO PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Folha do Norte**, Belém, PA, p. 6, 28 jun. 1956.

SANTOS, C. U. **Histórico da Escola Superior de Educação Física do Pará 1970 – 1985**. Belém, PA: ESEFPA, 1985. 50 p.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, A. R. T. Memórias dos “JOPAGICOS”: esporte estudantil no Pará (1964-1970). In: XIII Encontro Nacional de História Oral, 2016, Porto Alegre. **Anais eletrônicos**, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.